



INCA no Enare

O INCA aderiu ao Exame Nacional de Residências (Enare) para o processo seletivo aos programas de residências Médica e em Área Profissional da Saúde (uni e multiprofissional). As inscrições permanecem abertas até 5 de setembro, e as provas estão marcadas para o dia 20 de outubro. Dois meses depois, será liberado o resultado do exame escrito. A etapa de análise curricular tem início em 7 de janeiro.

O Enare é coordenado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao Ministério da Educação.

Prêmio Fiocruz Servier

Pesquisa do INCA com células CAR-T foi uma das três vencedoras do 2º Prêmio Internacional Fiocruz Servier, o primeiro em Oncologia.

O projeto *Potencializando células CAR-T em um protocolo ultrarrápido de manufatura* investiga o uso dessas células e a resposta imunológica no tratamento do câncer. A pesquisa premiada integra programa que avalia protocolos que buscam acelerar e baratear os custos de produção das células CAR-T no Brasil. O programa tem como objetivo implementar a terapia no Instituto e, futuramente, em todo o SUS.

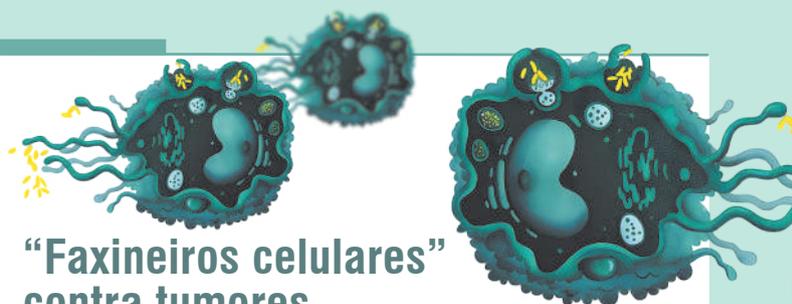
Entre os critérios de avaliação (37 projetos foram submetidos), foram considerados o grau de inovação tecnológica e o atendimento às necessidades médicas não supridas no sistema público de saúde. Os dois outros estudos vencedores são do A.C. Camargo Cancer Center: um sobre biomarcadores de resposta terapêutica e outro acerca do uso de tecnologia de sequenciamento massivo.

Tabagismo: custos econômicos e mortes de crianças

Todos os anos, 603 mil pessoas morrem no mundo inteiro vítimas do tabagismo passivo. Destas, 168.840 (28%) são crianças. Já os usuários de tabaco, que quase sempre morrem prematuramente, privam suas famílias de renda, aumentam o custo dos cuidados de saúde e impedem o desenvolvimento econômico. A perda econômica para o Brasil, em 2022, foi de R\$ 153,5 bilhões ou 1,55% do PIB.

Esses números constam do estudo *Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos*, apresentado por ocasião do Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio), sob a coordenação da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq), exercida pelo INCA.

O estudo defende maior tributação dos produtos do tabaco. Em um cenário com aumento de 50% nos preços desses artigos e a consequente redução do consumo, ao longo de 10 anos, estima-se que seriam poupados R\$ 64 bilhões com assistência à saúde no Brasil. Além disso, quase 114 mil casos de doenças cardíacas, 97 mil de acidente vascular cerebral (AVC) e 270 mil de doença pulmonar obstrutiva crônica seriam evitados.



“Faxineiros celulares” contra tumores

Pesquisadores do INCA têm investigado o comportamento das células de defesa, a exemplo dos macrófagos, que atuam como “faxineiros”, engolindo células mortas e microrganismos invasores, além de coordenarem a resposta imunológica.

Essa foi uma das principais motivações do estudo *Caracterização de estados de células mieloides em resolução de célula única com implicações no desfecho do câncer*, publicado em julho na revista *Nature Communications*.

A pesquisa, coordenada pelo Instituto, foi feita em parceria com as universidades Federal de Santa Catarina, de São Paulo e Estadual de Campinas. O estudo pode levar ao desenvolvimento de novos tratamentos contra o câncer.

Os macrófagos podem ter um papel duplo, no caso do câncer. Alguns atacam diretamente as células cancerosas e estimulam a resposta imunológica, enquanto outros podem ser “enganados” pelo tumor para promover seu crescimento e disseminação, suprimindo a resposta imunológica e ajudando a formar novos vasos sanguíneos para o tumor.

A equipe analisou dados de 392.204 células, vindas de 13 conjuntos de dados públicos, abrangendo sete tipos de tumores sólidos.